

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ: UMA REVISÃO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Alexandre Maslinkiewicz¹, Antonio Rosa de Sousa Neto¹, Kelly Myriam Jimenez De Aliaga²,
Daniela Reis Joaquim De Freitas¹

¹Universidade Federal do Piauí, ²Universidad Cesar Vallejo

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/196

Introdução: A Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria espiroqueta *Treponema Pallidum* e tem como principais meios de transmissão a via sexual e a congênita durante a gestação. Na transmissão congênita, a bactéria permanece na corrente sanguínea da gestante infectada, atravessa a barreira placentária e infecta o feto. A transmissão pode ocorrer em qualquer momento da gestação, porém quanto maior a taxa de bacteremia maior a agressão ao feto. **Objetivo:** Avaliar fatores epidemiológicos da Sífilis Congênita para elaborar ações de saúde para prevenção desta patologia. **Metodologia:** Utilizaram-se dados quantitativos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) fornecidos pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde, de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. **Resultados:** De janeiro de 2010 a dezembro de 2020 foram registrados 207 casos confirmados de sífilis congênitas no Piauí, sendo que 79,5% desses casos ocorreram na capital, Teresina. Desses casos confirmados no estado 81,9% das mães realizaram pré-natal, 10,6% não realizou pré-natal e 7,5% não se manifestaram. Com relação ao sexo das crianças afetadas pela Sífilis congênita foi apontado que esta variável não tem influência sobre a infecção, já que o sexo masculino representa 49% e o sexo feminino representa 51%. A falta de educação escolar das mães que transmitiram sífilis congênita mostra uma relação direta com o aumento do número de casos, onde a maioria das mães abandonou o estudo ainda no ensino fundamental, que representam 32% do total do número de casos. Aponta-se que dos 207 casos confirmados 133 não houve tratamento do parceiro. **Conclusão:** Embora o diagnóstico e o tratamento sejam de fácil acesso da população e de baixo custo, a sífilis congênita continua sendo um grande agravo de saúde pública, necessitando de atividades de prevenção e controle por meio de educação em saúde para redução dos casos.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Epidemiologia. Infecção sexualmente transmissível.

Área Temática: Outras.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 